



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº1/2022/CAMEN/IFSULDEMINAS

Aos cinco dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas, por meio da plataforma Meet/Google reuniram-se os membros da Câmara de Ensino (CAMEN) para reunião ordinária, sob a presidência da Diretora de Ensino Márcia Rodrigues Machado para discutirem a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da reunião do dia 31 de agosto de 2021. 2. Análise de abertura do curso Técnico Integrado em Química – Campus Pouso Alegre. 3. Análise de propostas de alteração de Projetos Pedagógicos, a saber: Técnico em Agropecuária Subsequente com ênfase em agroecologia para educandos da reforma agrária – Campus Machado. Campus Carmo de Minas, são: Técnico Integrado em Alimentos, Técnico Integrado em Informática, Técnico em Alimentos Subsequente Presencial, Técnico em Administração Concomitante EaD, Técnico em Administração Subsequente Presencial, Técnico em Administração Subsequente EaD, Bacharelado em Administração. 4. Apensamento dos Projetos Pedagógicos de Curso do segundo semestre do ano de 2020. 5. Análise dos Calendários Acadêmicos do ano de 2022, protocolados até o dia 29/11. Participaram da reunião os membros: Mateus Henrique Mariano – Campus Inconfidentes, Laressa Pereira Silva – Campus Passos, Fabiana Lúcio de Oliveira – Campus Machado, Alexandre Fieno da Silva – Campus Pouso Alegre, Hugo Baldan Júnior – Campus Muzambinho, Michele Martins Silva Ribeiro – Campus Avançado Carmo de Minas, Mara Aparecida Pereira de Ávila – Campus Inconfidentes, Bruna Bárbara Santos Bordini – Campus Passos, Mateus dos Santos – Campus Poços de Caldas, Felipe Augusto Teixeira – Campus Poços de Caldas, Fábio de Assis Pinto – Campus Três Corações, Arthemisa Freitas Guimarães Costa – Campus Avançado Carmo de Minas, Evane da Silva – Campus Muzambinho, Bruno Rezende – Campus Avançado Três Corações, Tone Vander Marcilio – Campus Inconfidentes, Welisson Michael Silva – Campus Poços de Caldas, Adriana Falqueto Lemos – Campus Pouso Alegre, Rejane Barbosa Santos – Campus Pouso Alegre, Marcel Freire da Silva – Campus Pouso Alegre, Anne Caroline Bastos Bueno – Campus Pouso Alegre. Fabio Machado Ruza – Coordenador Pedagógico da Proen e Renato Alves Coelho – Campus Machado, Joyce Alves de Oliveira – Campus Pouso Alegre. A presidente conferiu o quórum e deu início à reunião com a aprovação da ata da reunião anterior. Não houve nenhuma observação ou sugestão de correção sendo a ata aprovada por unanimidade. Passou-se para a segunda pauta, análise de aprovação da proposta de abertura do curso Técnico Integrado em Química – Campus Pouso Alegre. O coordenador Joyce apresentou as justificativas da abertura do curso. Ele explica que o campus possui a oferta do subsequente que apresentou uma evasão muito grande. Em contraste as indústrias farmacêuticas da cidade demandam esse profissional. A expectativa é que a oferta do integrado possibilite a permanência dos estudantes. Ele destaca que foi um trabalho árduo durante dois anos. Destaca que a área da química está precisando muito de ajuda, pois os professores estão com carga horária alta de aulas. Ele informou que a demanda pelas vagas no processo seletivo está elevada o que o deixa satisfeito com essa informação. O professor agradeceu a ajuda do GT Campus Avançado Carmo de Minas que contribuiu para melhoria do PPC. Márcia destaca alguns pontos da fala do professor que está deixando a coordenação do curso e da importância do papel do coordenador na intervenção com os estudantes. Falou da importância da abertura do curso e o desafio que a evasão se apresenta para os cursos, em especial para os cursos subsequentes. O GT Carmo de Minas, foi representado pelo Gustavo. Foi destacada a qualidade do PPC que refletiu muito bem o cuidado da equipe em oferecer uma formação alinhada ao arranjo produtivo local. Ele destaca apenas uma correção que ainda precisa ser feita a qual será encaminhada para o coordenador. Foi elogiada a atitude do Campus Pouso Alegre pela oferta do curso integrado. O parecer do GT foi favorável. Márcia agradece o trabalho do GT. A palavra foi aberta aos membros. Alexandre agradeceu ao GT e esclareceu sobre a coordenação do curso. Destaca a dedicação do professor Joyce e toda equipe na construção da proposta. Quanto à coordenação ele destaca que é o período de dois anos, pois o professor Joyce é o coordenador do subsequente e que o processo já foi feito e logo terão o resultado do novo coordenador. Fábio parabeniza a todos os envolvidos na elaboração do curso e destaca a importância da oferta de um curso integrado para nossa instituição. Ele levanta a questão das novas diretrizes e destaca para que todos analisem se a citação da resolução CNE 06/2012 não está sendo citada nos PPCs. Destaca também a atualização das normas acadêmicas e diretrizes do NAPNE e Assistência Estudantil. Ele questiona sobre a elaboração do perfil dos egressos que precisa ser atendido o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, pois é uma exigência legal uma vez que consta inclusive no histórico escolar. Ele traz uma reflexão sobre os projetos integradores que estão bem elaborados na proposta pedagógica, porém sugere, sendo possível, ampliar as áreas envolvidas, pois da forma que consta estão mais voltados para a formação profissionalizante. Ele

destaca a importância de que as disciplinas do núcleo articulador devem se caracterizar como uma disciplina que perpassa pela formação geral e profissionalizante. Professor Joyce destaca que o perfil do egresso do curso técnico em química previsto no catálogo está alinhado com as normas do colegiado regional de química. Fábio destaca que é necessário manter o que o catálogo prevê. Márcia questiona se na lista dos professores que assumirão as disciplinas se todos assinaram, pois ela não está certa disso. Alexandre informa que está assinada a lista sim, mas que irá verificar. Márcia parabeniza o trabalho do campus na oferta do curso integrado. Os membros se manifestaram pelo chat pela aprovação da abertura do curso de maneira unânime. Passou-se para a análise de alteração do curso Técnico em Agropecuária com ênfase em agroecologia para educandos da reforma agrária. O coordenador professor Renato Coelho, apresenta o curso, esclarecendo que essa será a terceira oferta desse curso. Ele agradece as contribuições do GT, em especial à professora Lílian. Ele esclarece que o curso foi construído em diálogo com o demandante, que é da região do Vale do Rio Doce. A oferta anterior foi bem-sucedida. As alterações referem-se a conteúdos que atendam a realidade do Vale do Rio Doce. Destaca que a educação do campo tem como premissa oferecer a formação para esse homem ou mulher sem desligá-los de suas atividades. O diferencial dessa oferta é que o curso será ofertado na comunidade onde eles estão inseridos. Será um grande desafio, pois envolve 10 assentamentos no entorno de Governador Valadares. A logística de deslocar dois ou três professores que atuarão no tempo escola é mais possível do que deslocar toda turma. A estrutura do assentamento é boa. Pretende-se possibilitar pelo menos uma vinda dos estudantes ao Campus Machado. Ele destaca que embora esteja à frente do curso neste momento, não será ele o coordenador. A coordenadora será a professora Leda que encontra-se afastada por motivo de saúde. Professora Lílian parabeniza a oferta do Campus Machado pois entende que não é fácil a oferta de um curso em alternância. Lílian apresenta algumas dúvidas. Sobre a visita a cada semestre no campus, isso não está escrito no PPC. Renato esclarece que será tratado como visita técnica. Lílian levanta a questão da infraestrutura citada no PPC que é a do Campus Machado e se os estudantes não irão ao campus não faz sentido o PPC apresentar. Outra questão levantada trata-se da previsão de atuação de cinco ou seis professores que atuarão no curso e a previsão de contratação de mais 20 professores. Inclusive foi enviado um documento assinado pela DDE Aline sobre essa contratação. Professor Renato concorda com a Lílian sobre a infraestrutura do campus, mas entende que é um elemento obrigatório do PPC. Sobre a contratação dos professores foi apresentado pelo Centro de Formação Francisca Veras, vinculado aos assentamentos. Eles estão na região afetada pelo rompimento da barragem de Mariana, de Fundão. Nesse sentido, foi criada uma fundação que viabiliza projetos no sentido de minimizar os impactos desse fenômeno. E uma das ações é a oferta do curso técnico em agropecuária. O projeto prevê a contratação de professores, em especial, de profissionais da região que se identificam e conhecem a realidade dos assentamentos. Pedro esclarece que quanto à contratação dos professores é uma parceria do campus com os assentamentos. Cada parte tem sua responsabilidade, no caso do campus a responsabilidade é a elaboração de PPC e a disponibilização de um ou dois professores que conduzam o trabalho na comunidade. A contrapartida da fundação é a contratação de docentes específicos da região que ministrarão as disciplinas. Após a aprovação do PPC, terá um prazo para efetivar o curso e será nesse período que se fará a contratação dos docentes, inclusive irá envolver a FADEMA. Sendo assim, não é possível, indicar os nomes dos professores às disciplinas. Márcia agradece as explicações esclarecedoras e questiona sobre a vinda dos estudantes ao campus e qual a estrutura que os estudantes terão para fazer as aulas práticas. Acredita que é importante que haja a descrição da infraestrutura que de fato será utilizada pelos estudantes. Pedro esclarece que a maioria das práticas serão feitas na região deles, inclusive o IF que está próximo da região irá ajudar na prática. Pedro acredita que os detalhes da vinda dos estudantes ao campus será repensado. Márcia entende que o PPC precisa deixar mais claro como será conduzido o curso e a realização das práticas. Renato destaca a importância das práticas para o curso e entende que eles têm essa possibilidade na própria região deles, trabalhando a partir da realidade deles, considerando as tecnologias sociais e de baixo custo, que atenderão suas necessidades. Citou disciplinas que foram criadas com essa perspectiva, como: Saneamento Básico e outras que tratam questões de ecologia, captação e tratamento de água. Lílian traz o parecer do GT que é favorável à alteração do PPC. Márcia agradece o trabalho realizado pela professora Lílian e Renato. A palavra foi aberta aos membros, não havendo mais questionamentos. Os membros se manifestaram no chat da reunião. O PPC foi aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida para o curso Técnico Integrado em Alimentos, Arthemisa foi representante da coordenadora e explicou as alterações propostas que são: adequação da carga horária à nova resolução, com carga horária máxima de 1800 horas da BNCC. Atualização ao processo de avaliação passando de bimestral para trimestral e atualizações de resoluções. Destacou que têm muito cuidado com o núcleo articulador para garantir a característica desse núcleo. Márcia destaca a importância de o PPC deixar claro que o núcleo articulador é o espaço em que a instituição tem para praticar o ensino integrado com eficiência. O GT Machado foi representado pela professora Fabiana que informou que foram questões pontuais e todas elas foram acatadas e/ou justificadas pela coordenadora. Parabeniza a equipe e o parecer é favorável pela aprovação. Arthemisa agradeceu pelo trabalho da Fabiana e Ellissa. Passou para os membros contribuírem e não havendo nenhuma questão, passou-se para votação, sendo aprovada por unanimidade. O outro PPC a ser analisado foi o Técnico Integrado em Informática, Arthemisa foi a representante da coordenação do curso. O GT Pouso Alegre parabenizou a ação e indicou pequenos detalhes que foram corrigidos pela coordenação. O GT foi favorável pela aprovação das alterações. Foi passada a palavra aos membros da CAMEN e como não houve sugestões foi feita a votação, sendo aprovado por unanimidade. O próximo curso foi o Técnico em Administração Concomitante EaD. Michele esclarece que as alterações foram para atender o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos que reduziu a carga horária mínima do curso a 800 horas. O curso passa a ser realizado em dois módulos. Essa estratégia tem como objetivo estimular a permanência dos

estudantes, considerando uma oferta mais enxuta. Foram feitas pequenas modificações. O GT Muzambinho, representado pelo Hugo parabenizou o Campus Carmo de Minas pelo trabalho realizado. Foram pequenas sugestões de correção e já fizeram o parecer favorável às alterações. Michele agrade aos membros do GT. Foi dada a palavra aos membros da Camen como não ocorreu manifestação foi feita a votação com aprovação por unanimidade. Passou-se ao curso Técnico em Administração Subsequente Presencial. A coordenadora Michele esclarece que a base da mudança é a adaptação da carga horária mas permaneceram com a duração de três módulos, possibilitando um dia da semana livre. Todas as ementas foram atualizadas de acordo com as propostas atuais para os cursos de administração. O GT Passos foi representado pela Bruna que parabenizou a equipe pela realização do PPC. Informou que as observações do GT foram pontuais e todas foram atendidas, sendo o parecer favorável pelas alterações. Foi dada a palavra aos membros e em seguida a votação sendo aprovado por unanimidade. Passou-se para o curso Bacharelado em Administração. Michele esclarece que foram feitas modificações pontuais, nas ementas e leis. Atentaram-se a pontuar a curricularização em determinadas disciplinas, fruto da experiência já vivenciada com o projeto anterior. O GT Poços foi representado pelo Carlos Viana que destaca que o PPC está muito bem escrito e organizado. Foram sugeridas algumas alterações que foram atendidas ou justificadas. O GT é favorável pelas alterações. Foi dada a palavra aos membros da CAMEN que não apontaram correções. A votação foi por aprovação por unanimidade. O próximo curso foi o Técnico em Alimentos Subsequente, representado pela Arthemisa. A alteração foi a previsão de carga horária de 20% em EaD, considerando a importância e o desafio da oferta de um curso subsequente. A duração do curso ficou de três módulos com carga horária prática relevante e a previsão da carga horária de 20% diárias no PPC. Destaca que procuraram atender ou justificar as sugestões do GT. Passou-se a palavra ao GT Três Corações, representado pela Anne que parabenizou o campus pela qualidade do PPC e que as considerações encaminhadas foram atendidas ou justificadas sendo o GT favorável pela aprovação das alterações. Passou-se a palavra aos membros da CAMEN que foram favoráveis por unanimidade pelas alterações. Márcia destaca a ação do campus cumprimentando-os pelas mudanças que o campus inseriu ao projeto do curso. O curso seguinte, é o Técnico em Administração Subsequente EaD. Michele agradece ao Fábio pelo cuidado da sua análise. Destaca que o PPC é semelhante ao concomitante. A matriz será em dois módulos, esperando que a permanência dos estudantes melhore. O GT Diren foi representado pelo Fábio que cumprimentou a coordenação. Informou que foram sugestões mais formais as quais foram atendidas ou justificadas. O GT foi favorável pelas alterações. Michele agradece a todo o trabalho realizado por todos os GTs. Foi dada a palavra aos membros que aprovaram o PPC por unanimidade. Márcia destaca a necessidade do envio dos documentos a serem encaminhados posteriormente ao CEPE. Agradece o empenho dos GTs e das coordenações dos campi. A próxima pauta refere-se aos calendários acadêmicos 2022. O calendário do Campus Machado foi apresentado pelo Pedro que destacou algumas datas. Pedro destaca que o ano letivo de 2022 encerra-se em 2022, foram colocados vários sábados letivos distribuídos de maneira igualitária nos dois semestres. Foram colocadas os recessos, feriados, semana de recesso e as férias em julho. Havia duas versões sendo aprovada a versão que está sendo apresentada. O início do ano será no dia 07 de março para todos os cursos, sem fazer diferenciação dos ingressantes. O primeiro semestre encerra-se no dia 13 de julho, com previsão de 15 dias de férias. O segundo semestre inicia-se em primeiro de agosto com encerramento no dia 21 de dezembro. Pedro informa que as observações feitas foram: quanto à falta de matrícula em disciplinas isoladas, entrega de quadro de horários e as reuniões pedagógicas, foram todas atendidas. Os conselhos de classe finais foram previstos após a realização dos exames finais. Márcia agradece ao atendimento das sugestões encaminhadas pela Diren. Foi aberta a palavra aos membros da CAMEN. Mateus questionou sobre o ofício da Proen que indicava que o processo seletivo acabaria por volta de dezoito de março. Ele pergunta ao Pedro que como há somente um calendário como o campus pretende tratar com os ingressantes. Pedro esclarece que como as primeira e segunda chamadas ocorrerão anterior a março isso possibilitou o início do ano no dia em sete de março. Mas já foi acordado com os professores que sendo necessário entrar na chamada geral será realizada reposição desses dias para os estudantes que chegarem após o início do dia sete. Se for adiado terão que adotar estratégia paliativa. Márcia entende que a questão é muito importante e que no momento estão todos acompanhando as inscrições para o processo seletivo na expectativa que dê tudo certo sobre a organização do ano letivo de 2022. O calendário do Campus Machado foi aprovado. Passou-se para o Campus Passos, Bruna informa que o calendário do Campus Passos ficou muito parecido com o do Campus Machado. Ela destaca que é um calendário único pois a adoção de dois calendários causou vários desdobramentos. A data de início do ano letivo é dia 07 de março com a ressalva de que nessa data já terão feito as primeira e segunda chamadas, embora se preocupam com as inscrições do vestibular. No mês de fevereiro terão as atividades dos ingressantes do ano letivo de 2021, para as demais turmas estão planejadas aulas práticas adiadas ou dependências. O término do segundo semestre e início do segundo semestre estão iguais aos de Machado. Serão onze sábados no primeiro semestre e no segundo serão seis sábados, em um total de 17 sábados letivos. A comunidade participou da elaboração e também o CADEM. Bruna apresenta as questões indicadas pela DIREN que são: prazo para entrega dos quadros do horário, conselho de classe bimestral estava com nome de conselho pedagógico e as reuniões pedagógicas estão previstas às quartas-feiras e a divulgação dos resultados bimestrais. Passou-se ao Campus Avançado Carmo de Minas, Gustavo esclareceu que no ano de 2021 tiveram que elaborar três calendários e que esse fato irá se repetir para 2022. Ele apresentou a proposta do calendário dos cursos integrados, informa que serão apenas cinco sábados letivos e encerramento em dezembro. As férias estão previstas em janeiro normalmente. Arthemisa informa que o calendário do subsequente será apresentado em dezembro. Sobre a colação de grau está prevista para fevereiro. Os conselhos de classe são três pois adotaram a avaliação trimestral. Márcia destaca que é previsto atentar para a formatação do documento. Fábio pede a palavra para ressaltar os

dias que estão duplicados. Alexandre levantou a dúvida do início do ano letivo no dia sete de fevereiro mas ele defende que no Colégio de Dirigentes foi deliberado de que o ano letivo não poderia começar em fevereiro. Márcia traz a lembrança de que no último Colégio de Dirigentes do qual ela e Alexandre participaram, na qual foi falado que os campi avançados precisavam começar antes. Márcia destaca que o acordo mencionado pelo Alexandre ocorreu em outra reunião do Colégio de Dirigentes e que na reunião que participaram foi apenas um resgate e ela entendeu que os campi tinham essa autorização. Alexandre pede para registrar que isso é um dificultador. Lembrando que no ano passado havia um acordo de que o ano não poderia se estender até março e que Poços foi para Março e depois liberou a todos. Agora de novo, alguns campi começando antes. Ele informa que será questionado porque o Campus Pouso Alegre não pode começar antes. Ele deixa claro que não está criticando o calendário de Carmo de Minas, mas ele não concorda com essa diferença. O Campus Pouso Alegre também tem turmas que poderiam começar em fevereiro. Ele diz que isso traz muitas dificuldades para a gestão do campus. Ele acha que deveria ter um esclarecimento para toda a instituição. Márcia acha que Alexandre deveria fazer um encaminhamento para o Colégio de Dirigentes já que foi o órgão que deliberou a questão. Passou-se para a votação, sendo registrado com um voto contrário e uma abstenção. Passou-se para o calendário dos cursos subsequentes e a turma do módulo V do superior. Gustavo esclareceu que tiveram problemas sérios para preencherem a turma ingressante do meio do ano. Foi aberta uma turma com 70% das vagas preenchidas. Esse fato atrasou o calendário desta turma e o calendário será apresentado em dezembro. Para a turma ingressante em 2022 o calendário foi apresentado com cinco sábados letivos, início em fevereiro e encerramento em dezembro. As férias foram harmonizadas nos dois calendários. Os apontamentos da DIREN foram simples e foram atendidos. Foi votado o calendário, foram duas abstenções e um voto contrário, os demais aprovaram o calendário. Arthemisa se manifesta como membro da CAMEN que compartilha a angústia dos demais campi e que pede que haja mais autonomia para os campi iniciarem as aulas antecipadamente. Passou-se para a apresentação do calendário do Campus Muzambinho. Hugo apresentou o calendário que é único, os apontamentos da DIREN foram feitos: correção do mês de julho, inclusão dos conselhos de classe dos cursos subsequentes, inclusão das datas referentes a ações junto à secretaria. Serão dezesseis sábados letivos no primeiro semestre e onze sábados no segundo semestre. O calendário passou pela comunidade do campus e do CADEM. Márcia pede a ata do CADEM. Márcia questiona sobre a previsão da divulgação das datas de divulgação dos resultados bimestrais e também a retirada da recuperação do calendário para que não comprometa o dia letivo. Destaca que há diferentes estratégias para oferecer a recuperação como: atendimento ao discente ou contra turno. O calendário foi aprovado com duas abstenções. Passou-se para a última pauta: apensamento dos PPCs do segundo semestre letivo de 2020. Fábio destaca que foi o Fábio que cuidou desse processo e passou a palavra a ele. Fábio destaca que o apensamento tem como objetivo registrar disciplinas práticas e laboratoriais que foram realizadas de forma remota, atendendo as regulamentações do MEC, CNE e também INs da instituição. O apensamento foi feito pelos colegiados de curso e NDE sob a coordenação dos DDE/DEN e após todo esse trâmite de formalização do que já havia sido realizado e planejado pelos campi, chega-se na CAMEN para trâmite e envio ao CEPE e depois CONSUP. Ele relembra que o apensamento é sempre retroativo a fim de traduzir a realidade do que foi realizado pelos campi. O apensamento foi aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada.

Documento assinado eletronicamente por:

- Welisson Michael Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/03/2022 14:24:07.
- Adriana Falqueto Lemos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/03/2022 08:20:01.
- Joyce Alves de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/02/2022 09:34:08.
- Mateus Henrique Mariano, 10161000459GLMA - Discente, em 09/02/2022 15:42:20.
- Rejane Barbosa Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/02/2022 10:13:26.
- Mara Aparecida Pereira de Avila, DIRETOR - CD3 - IFS - DDE-INC, em 24/01/2022 16:01:52.
- Marcel Freire da Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 24/01/2022 14:51:32.
- Renato Alves Coelho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/01/2022 11:56:26.
- Fabio Machado Ruza, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 17/01/2022 08:22:02.
- Anne Caroline Bastos Bueno, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 15/01/2022 09:39:30.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - CD4 - POA - DDE, em 12/01/2022 19:50:53.
- Fabiana Lucio de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/01/2022 18:17:38.
- Pedro Luiz Costa Carvalho, DIRETOR - CD3 - MCH - MCH-DEN, em 12/01/2022 13:20:58.
- Laressa Pereira Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 11/01/2022 19:18:18.
- Hugo Baldan Junior, DIRETOR - DIRETOR - MUZ - DE-MUZ, em 10/01/2022 11:26:37.
- Michele Martins Silva Ribeiro, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CDM - CURSOS, em 10/01/2022 09:36:20.
- Evane da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/01/2022 16:08:49.
- Ellissa Castro Caixeta de Azevedo, PEDAGOGO-AREA, em 07/01/2022 12:01:05.
- Fabio de Assis Pinto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 06/01/2022 21:17:33.
- Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETOR - CD4 - PAS - DDE, em 06/01/2022 16:47:00.
- Arthemisa Freitas Guimaraes Costa, PEDAGOGO-AREA, em 06/01/2022 16:41:02.
- Mateus dos Santos, DIRETOR - CD4 - PCS - DDE, em 06/01/2022 16:29:20.
- Bruno Amarante Couto Rezende, DIRETOR - CD4 - TCO - DDE, em 06/01/2022 16:25:53.
- Tone Vander Marcilio, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 06/01/2022 15:55:37.
- Felipe Augusto Teixeira, 201911030006 - Discente, em 06/01/2022 15:39:46.
- Marcia Rodrigues Machado, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DE, em 06/01/2022 14:58:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 211069

Código de Autenticação: 8436ab0677

